

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS: CONEXÕES ENTRE SABERES DA UNIVERSIDADE E FAZERES DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Daiane G. Silva¹, Francielly S. Goes², Mariana R. Fonseca³, Thamires G. S. Rosa⁴, Aline L. de O. Nepomuceno⁵

¹. Estudante de Ciências Biológicas Licenciatura (UFS); Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Ambiental de Sergipe (GEPEASE); *daiane.91.gss@gmail.com

². Estudante de Ciências Biológicas Licenciatura (UFS); Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Ambiental de Sergipe (GEPEASE);

³. Estudante de Ciências Biológicas Licenciatura (UFS); Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Ambiental de Sergipe (GEPEASE);

⁴. Estudante de Ciências Biológicas Licenciatura (UFS); Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Ambiental de Sergipe (GEPEASE);

⁵. Professora Assistente do Departamento de Biologia – UFS, Doutoranda em Educação do PPGED – UFS e Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Ambiental (GEPEASE).

Palavras Chave: Ambiente Escolar. Formação de professores. PIBID.

Introdução

O cotidiano universitário apresenta-se, muitas vezes, distante do cotidiano escolar e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) cria uma relação mais próxima entre os mesmos, levando os discentes de Ciências Biológicas licenciatura a buscarem um ambiente de reflexão-ação dentro do colégio trabalhado, ampliando assim o entrelaçamento da relação escola, aluno e futuros professores (WIEBUSCH; RAMÓS, 2012).

A conjuntura atual, desse modo, necessita que o professor embase o exercício da docência em pressupostos que explicitem claramente o seu entendimento sobre educação, ensino e aprendizagem. Ou seja, o momento histórico presente exige que o professor tenha formação inicial adequada para atender as demandas do processo ensino-aprendizagem, aperfeiçoando os procedimentos teórico-metodológicos, a organização curricular de forma interdisciplinar, a reflexão sobre a própria prática e usando a educação para a formação de cidadãos conscientes e participativos.

O presente texto apresenta alguns aspectos do projeto de pesquisa desenvolvido, no Campus São Cristóvão, UFS, sob a denominação de “Contextos socioambientais na escola: repensando, discutindo e praticando a Educação Ambiental”. O objetivo principal desta pesquisa consiste em investigar **se e como** o processo vivenciado no PIBID possibilita o desenvolvimento do licenciando e sua integração com professores da rede pública de ensino e com os alunos da Educação Básica. Com isso, consideramos a experiência como um método de produção de conhecimento e toda reflexão sobre esta é válida, seja analisando a prática ou as relações sociais existentes no âmbito escolar (FRANCO; BORDIGNON; NEZ, 2012). Desta maneira, busca-se apresentar as experiências e reflexões a cerca das atividades do PIBID-Biologia realizadas em um Colégio Estadual da cidade de Aracaju, Sergipe.

Resultados e Discussão

As atividades desenvolvidas possibilitaram sensível aumento da relação aluno-estagiário, ampliaram a perspectiva dos licenciandos de forma a compreender com maior clareza o funcionamento do ambiente escolar, destrinchando os métodos e técnicas didáticos utilizados pelo profissional da educação.

Somente a teoria observada na universidade é insuficiente para capacitar um licenciando para o trabalho em sala de aula, com isso o PIBID torna-se uma porta que liga a teoria à prática, gerando conhecimento pela experiência, tornando o futuro professor mais confiante sobre seu trabalho.



Figura 1 e 2: Oficinas desenvolvidas no PIBID. Fonte: arquivo pessoal.

Conclusões

Através do PIBID, percebe-se o quanto é complexa as relações existentes em uma escola, sendo a prática de hoje e de ontem uma perspectiva para melhorar a prática do amanhã. Tendo em vista os percalços a serem vencidos a cada ação concretizada, avalia-se que o programa (PIBID) está contribuindo significativamente com a formação inicial dos acadêmicos do curso de Ciências Biológicas, bem como está possibilitando algumas rupturas na escola, o que está favorecendo a dinâmica das aulas de Ciências, que passam a ser mais interativas e, paulatinamente, estão sendo realizadas algumas aulas práticas em sala e no laboratório, como também algumas saídas de campo.

Agradecimentos

À CAPES, pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e pelo apoio financeiro e institucional concedido para a realização das atividades na escola campo.

FRANCO M. E. D. P.; BORDIGNON L. S.; NEZ E. **Qualidade na formação de professores: bolsa de iniciação à docência (PIBID) como estratégia institucional**. IX AMPED SUL, 2012.

WIEBUSCH A.; RAMOS N. V. **As repercussões do PIBID na formação inicial de professores**. IX AMPED SUL, 2012.